DIONIZIO, LM; ASSIS, VCSS; OLIVEIRA, AD; RAMOS, EP; ARRUDA, N; BENETT, KSS. 2024. Dormência de urucum: potenciais métodos para estimular a germinação. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 57. Anais. Campinas-SP: ABH. ISBN: 978-65-88904-11-4

## Dormência de urucum: potenciais métodos para estimular a germinação

Lidiane Machado Dionizio<sup>1</sup>; Valeska Cristina S S de Assis<sup>1\*</sup>; Aristides Dutra de Oliveira<sup>1</sup>; Eliabe Pinto Ramos<sup>1</sup>; Natália Arruda<sup>1</sup>; Katiane Santiago Silva Benett<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Ipameri, CEP: 75780-000, Ipameri/GO, Brasil; lidianemachado27@outook.com; valeskacristinalab@gmail.com; bioaristides@gmil.com; eliiabe.ramos@gmail.com; nataliarruda.engagro@gmail.com; katiane.bennet@gmail.com

## **RESUMO**

A busca por uma alimentação saudável tem incentivado a população a optar por mais alimentos naturais, uma vez que os alimentos processados podem ser prejudiciais à saúde. O urucum é um condimento natural amplamente utilizado no Brasil. No entanto, a dormência das sementes dessa espécie representa um desafio para os produtores em seu cultivo. Portanto, é crucial entender as técnicas para superar essa dormência. Nesse contexto, o objetivo deste estudo é comparar métodos de superação de dormência para determinar qual é o mais eficaz para o comprimento da plântula. O estudo foi realizado no Laboratório de Análise de Sementes (LASEM) da Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Sul, em Ipameri/GO. Utilizou-se o delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial 5x4, compreendendo 5 tratamentos e 4 temperaturas. Os tratamentos foram: T0 (controle/testemunha), T1 (escarificação mecânica/lixa), T2 (escarificação térmica/água a 70°C por 5 minutos), T3 (escarificação térmica/água a 90°C por 1 minuto) e T4 (embebição/água a 30°C por 24 horas), aplicados nas temperaturas de 20, 25, 30 e 35°C. Para a variável germinação, o tratamento T1, associado à temperatura de 35°C, destacou-se, sugerindo que a escarificação mecânica, ao romper o tegumento da semente, facilita a germinação. Por outro lado, o tratamento T1 a 25°C mostrou-se o menos eficaz, indicando que essa temperatura não é adequada para o cultivo da espécie. Assim, conclui-se que a temperatura ideal para a germinação do urucum é de 35°C e que o melhor método para superar a dormência é a escarificação mecânica.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Bixa orellana L.*, superação, germinação, escarificação, tegumento, temperatura.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecimentos à Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Sul – Ipameri/GO.

<sup>\*</sup> Apresentador do trabalho no 57º CBO